

JORNAL DO COMMERCIO

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestral..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO XII

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Desterro - Quarta-feira, 13 de Janeiro de 1892

Numero avulso 40 rs

N. 264

TELEGRAMMAS

Serv. do "Jornal do Commercio"
Rio, 12 de Janeiro

O escriptor do *Tempo* que usa pseudonymo *Algerana*, em artigo de hontem, reclama reposição do ex governador Lauro Muller.

O jornal *Novidades* foi lhe ao encontro, dando-lhe resposta prompta.

O *Jornal do Brazil* publicou telegramma d'ahi, encerrando protesto contra attitude do *Tempo*.

Os deputados e senadores por esse Estado continuam retrahidos, pretendendo por esse meio impôr sua vontade ao governo!

Consta que o sr. general Almeida Barreto apresentará hoje seu pedido de demissão do commando da guarda nacional.

(Correspondente)

Laguna, 12 de Janeiro:
Facto denunciado *Republica*, que com missario intimara *Futuro* não publicar-se é falso e calumnioso. Commissario em conversa com um typographo *Futuro*, apenas disse que não convinha publicação boletins alarmantes.—A COMMISSÃO.

DIVERSOS

Joinville, 12 de Janeiro,
Elyseu, Fausto.—Telegrammas para aqui retidos estação Joinville até 6 do corrente, causou indignação povo, commercio. Reação enthusiasmo. Adeptos dictador Lemos fustigam-se a meia duz que andam debandados. S. Bento, 9 Janeiro 1892.—A COMMISSÃO: FILGUEIRAS DE CAMARGO, AGOSTINHO RIBEIRO DA SILVA, IGNACIO PACHECO, FRANCISCO JOSÉ RIBEIRO, PAULO TIMOTHEO WIELSKI, AMANDO JURGENSEN.

GENERAL MOURA

A's 9 horas da noite de 10 do corrente o sr. general Moura, acompanhado de seus secretario e ajudante de ordens, embarcou no paquete LAGUNA, com destino a cidade do mesmo nome.

Ao entrar na barra da Laguna o paquete, inumeros foguetes, girandolas e salvas portiram de diversos pontos da cidade. Todas as embarcações surtas no bordo, embandeiradas, saudaram a passagem do vapor.

Grande massa popular no caes, tendo á frente uma banda de musica, victoriou o general Moura, logo que este desembarcou.

Seguido de numeroso prestito, dirigio-se o general Moura á intendencia Municipal, que celebrou uma sessão solemne em honra da visita de s. ex.

O edificio da Intendencia achava-se repleto de povo, Pronunciaram-se pnr essa occasião diversos discursos, notando-se os dos srs. presidente da Intendencia e Francisco Barreiros, os quaes foram respondidos pelo sr. general Moura, agradecendo.

Terminada a sessão, entre vivas á Republica, ao general Floriano e á Junta Governativa, dirigi-se o numeroso prestito ao hotel Monte-Claro, onde foi servido um luto banquete, em que tomou parte grande numero de pessoas daquella cidade e de outros pontos, que, em commissão, vieram felicitar o sr. general Moura.

Ao DESSERT oraram os srs. Arthur de Mello, Luiz Pires, dr. Henrique Valga, Carlos Passos, Kleino, general Moura e Raymundo Faria, que levantou o brinde de honra á Republica, ao general Moura e á Junta Governativa.

O sr. general Moura foi complimentado por commissões do Tubarão, Araranguá, Villa-Nova, Merim, Imaruby, Pescaria Brava, Urussanga e Jaguaruna.

S. ex. percorreu toda a cidade, acompanhado das autoridades locais e pessoas do povo, visitando o hospital, Matriz, etc.

Durante a estada de s. ex. naquella cidade, o commercio esteve fechado.

A's 2 horas, da tarde o sr. general Moura embarcou no paquete LAGUNA, sendo ainda vivamente victoriado pelo povo, que enthusiasmicamente levantou vivas á Republica, ao marechal Floriano e á Junta Governativa.

A's 9 horas da noite aqui chegou s. ex.

Eis, em poucas palavras, uma pallida idéa da grande festa que teve lugar ante-hontem na cidade da Laguna.

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira,

VIRGINIA ARHOLDI

Acha-se entre nós, vinda do vizinho Estado do Paraná, em companhia do barytono sr. Forti e concertista de clarinete sr. Volta, a actriz cujo nome encima estas linhas.

Esta distincta actriz querendo mais uma vez provar a sympathia que tem ao publico desterrense, resolveu de passagem por este Estado dar dois unicos concertos.

Portanto, é de esperar que mais uma vez o nosso publico possa provar quanto é apreciador do que é bom e correcto.

Em occasião competente teremos o prazer de vêr o programma-annunciao desta festa brilhante e delicioso passatempo.

TELEGRAMMA

A capitania do porto recebeu do cidadão ministro da marinha o seguinte telegramma:

«Capitão do porto.—Satisfaca requisições governo provisório.—MINISTRO DA MARINHA.—ACCIOLI, secretario.»

Cambio

Rio, 12 de Janeiro

Cambio bancario sobre Londres, 90 dias, 12 d.

Paris, 90 dias, 795 réis.

Hamburgo, 90 dias, 982 réis.

Portugal premio 350 %.

Nova-York 4 1/17.

Depreciação do papel 55 6/10.

Agio do ouro 125 %.

A VIAJAR

No paquete CAMILLO, seguiu hontem para a capital da União o sr. José Joaquim de Andrade Faceiro, commerciante n'aquella praça e que achava-se entre nós ha muitos dias.

ACONTECIMENTOS POLÍTICOS

Por falta de espaço não nos foi ainda possível transcrever, conforme prometteramos, a noticia dos deploraveis factos que se deram em Pernambuco, na noite de 18 de Dezembro ultimo, do que pedimos desculpas aos nossos leitores.

Consta-nos que, de conformidade com o II, § 3º do art. 25 do decreto estadual n. 103 de 19 de Agosto ultimo, vai a municipalidade da Laguna representar á Junta Governativa do Estado contra a permanencia do dr. Francisco Ferreira de Siqueira Varejão como juiz de direito daquella localidade, por ser prejudicial aos interesses da justiça.

Caixa Economica

Movimento de 12 de Janeiro:
Entrada 6.932.800
Retirada 1.356.447

5.575.553
Saldo dos depositos na presente da 1.262.864.792.

GOVERNO DO ESTADO

Expediente da Junta Governativa Provisoria

Dia 4 de Janeiro de 1892.

RESOLUÇÃO N. 420.—A Junta Governativa Provisoria do Estado resolve, de conformidade com a proposta do Dr. Prefeito de Policia em officio n. 7, d'esta data, nomear as seguintes autoridades policiaes para o municipio de

ITAJAHY

Para 1º supplente do commissario—Mario Pereira Liberato.

Para 2º—Carlos Frederico Seára.

Para 3º—Olympio Hermito de Miranda.

Para sub-commissario da cidade de Itajahy—Manoel Gonçalves Pereira.

Ao Presidente do Superior Tribunal.—Communicando que o Juiz de Direito Dr. Manoel Ferreira de Mello entrou no gozo de licença.

Officiou se ao Thesouro.

Ao Inspector da Thesouraria.—Mandando pagar os vencimentos do desinfector, relativos ao mez findo.

Ao commandante da Policia.—Ficando sciente de ter assignado Marco Fernandes da Costa.

Aos proprietarios do *Jornal do Commercio*.—Encarregando-os da publicação do expediente da secretaria do Governo, pelo mesmo preço por que era feito pela *Republica*.

Officiou se ao Thesouro.

Dia 5

Ao presidente do Superior Tribunal.—Declarando que Antonio Carlos de Cuválho assumio o exercicio de Juiz de Direito de S. Miguel, na qualidade de 1º supplente.

A João Pereira Vidal.—Enviando copia de uma informação do Thesouro.

Ao director da secretaria do extincto Congresso.—Mandando que envie á secretaria do Governo a copia do projecto da lei eleitoral.

Ao Agente do Lloyd Brasileiro.—Em resposta ao vossó officio n. 4 de 4 do corrente, somos a declarar-vos que nada tem esta Junta com o protesto e pela tomada do vapor *Laguna*, levada a effeito pelo povo, se bem que ella prejudica os interesses do Lloyd Brasileiro, por vós representado, e teve por fim tolher o unico meio de transporte de praças do 25º batalhão de infantaria, que á ordem do commandante interno do mesmo se destinavao á Laguna, com o fim de impedir qualquer manifestação contraria ao governo decabido,

por quanto naquella localidade ou em outra qualquer do Estado não se acha alterada a ordem publica, cuja manutenção está confiada a esta Junta.

Reconhecendo, todavia, esta Junta os prejuizos que possão advir ao Lloyd Brasileiro pela violencia feita ao dito vapor, não fica inibido de usar perante a autoridade competente dos meios legaes para resalvar a sua responsabilidade e indemnizar se, de quem de direito, de qualquer damno causado á Lloyd.

REQUERIMENTOS DE PACHADOS

Dia 30 de Dezembro de 1891

Francisco Martins Haas, Augusto Schöffmaches e outros (2º despacho).—Attendidos.

Dia 5 de Janeiro de 1892

João Laurentino de Souza (2º despacho).—Ao Thesouro para restituir a quantia pedida.

Dia 7

João Kormann (2º despacho).—Concedemos o lote pedido mediante pagamento á vista, e envie se este ao Thesouro.

Henrique Kreutzfeld (2º despacho).—Passe se titulo em vista das informações.

Frederico Schumier Filho (2º despacho).—Passe-se titulo em vista das informações.

Vizinho José Villela, agente da companhia Lloyd Brasileira, que gosando das regalias de navios de guerra, todos os paquetes pertencentes a referida companhia e por isso dispensados de quaesquer impostos nas repartições geraes, pede o supplecante para serem dispensados os ditos paquetes do pagamento do imposto creado ultimamente pela Lei n. 24 de 30 de Novembro proximo findo.—Informe o Thesouro.

Felippe Wagner (2º despacho).—Passe-se titulo em vista das informações.

Alberto Schweder (2º despacho).—Passe se titulo em vista das informações.

Paulo Gilbert (2º despacho).—Volte ao Thesouro para ouvir a Collectoria.

Carlos Zoang (2º despacho).—Passe-se titulo em vista das informações.

Hermann Hundt (2º despacho).—Passe-se titulo em vista das informações.

Hermann Rddonz (2º despacho).—Passe-se titulo em vista das informações.

Finardi Giuseppe (2º despacho).—Passe-se titulo em vista das informações.

José Honorato Müller (3º despacho).—Pague-se a gratificação a que tiver direito.

Henrique Fritze e Oerta Fritze (2º despacho).—Passe-se titulo em vista das informações.

Augusto Iahn (2º despacho). — Passe-se titulo em vista das informações.

Bona Albino (2º despacho). — Passe-se titulo em vista das informações.

Anastacio de Andrade Lima (2º despacho). — Em vista das informações, o supplicante não tem direito ao que requer.

Dia 8

Anastacio de Andrade Lima, alferes do corpo policial d'este Estado, pede que lhe seja abonado pelo Thesouro do Estado, tres mezes de soldo para lhe ser descontado pela 5ª parte do referido soldo, afim de poder tirar seu titulo de nomeação. — Informe o Thesouro.

Guilherme Konrad (2º despacho). — Fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da intimação para o supplicante pagar o que deve ao Estado, e envie-se este ao Thesouro.

José Rudolph (2º despacho). — Em vista das informações, passe-se titulo em nome de Lima Granel.

José Bernardino da Silveira (4º despacho). — Volte ao Thesouro, em vista do artigo 64 da Constituição Federal.

João Vogel (2º de pacho). — Passe-se titulo em vista das informações.

POLICIA

Secretaria da prefeitura de policia do Estado de Santa Catharina, em 9 de Janeiro de 1892. — Cidadãos coronel Luiz dos Reis Falcão, 1º tenente Arthur Decleciano de Oliveira e Christovão Nunes Pires, membros da Junta Governativa Provisoria deste Estado. — Cumpre-me comunicar-vos que, das participações officiaes recebidas hoje nesta prefeitura, consta não ter havido alteração na ordem e tranquillidade publicas, durante o dia e noite de hontem, nos dois districtos da capital, tendo sido, por ordem do cidadão commandante da policia, recolhido ao xadrez do quartel policial James Seaman.

Saude e fraternidade. — O prefeito de policia, HENRIQUE VALGA.

«O FUTURO»

Escrevem-nos:

«Tendo uma folha diaria, que nem sempre prima pela verdade, e que se publica nesta cidade, noticiado, em sua edição de 19 do corrente mez, que no dia anterior fôra o gerente d'O Futuro, da Laguna, intimado pelo commissario de policia d'aquelle municipio para suspender a publicação desse hebdomadario, e que ainda lhe fôra prohibida a impressão de boletins, circulares, avisos, editaes (mesmo editaes) e etc., procurámos d'isto informarnos e podemos hoje afirmar ao publico que é falso o que noticiou a dita folha; o que passou-se foi simplesmente o seguinte: O sr. commissario da Laguna, a bem da ordem e da tranquillidade publicas, pediu amistosamente ao sr. gerente d'O Futuro que não consentisse na publicação ou transcripção de noticias ou artigos alarmantes ou incendiarios, n'aquelles dias em que achavam-se os animos excitados — apenas um pedido, sem cara-

cter nem força obrigatorios, que é differente de intimação, que não houve e si aquella folha a inventou muito commoda e facilmente.»

A REVOLUÇÃO CATHARINENSE (Do Novidades, de 31)

Está plenamente confirmada e triumphante a revolução popular levantada em todo o Estado de Santa Catharina contra o ex-governador Lauro Müller.

A Junta aclamada tem todo o apoio material e moral do Estado, tendo aberto as suas portas, confiado n'isso, o commercio, voltando á tranquillidade normal, todas aquellas zonas.

A tentativa de reposição não encontrou nem no governo federal, que conserva a sua neutralidade, nem no povo catharinense acquiescencia, estando completamente perdida a causa irrisoria do sr. Müller.

Dos 350,000 habitantes que hoje povoam aquellas lindas terras, sómente tres pessoas e tres jornaes ainda clamam em favor do ex-governador. Esses individuos são presidentes de Intendencias ou deputados estaduais, e aqui os apresentamos: drs. Bonifacio Cunha e Pedro Ferreira, bahianos, eleitos por Müller, e Carlos Renaux, também deputado, estrangeiro.

Os jornaes que defendam Müller são a REPUBLICA, órgão official, que acabará; a GAZETA DO SUL, órgão officioso e a BLUMENAU ZEITUNG, órgão também officioso e de amigos intimos do ex-governador. Mais ninguém, absolutamente ninguém, hoje, em publico, pensa em defender aquelle funesto governador.

Do nosso digno conterraneo o sr. Luiz Pires, recebemos a carta que abaixo se lê, para a qual pedimos toda a attenção dos leitores:

«Rio, 31 de Dezembro de 1891. — Amigo e conterraneo sr. Oscar Rozas. — Tendo lido no NOVIDADES de hontem, o telegramma transmitido desta capital, no dia 22 do corrente, ao sr. Lauro Müller, firmado pelos srs. Philippe Schmidt, Alexandre Stockler e Emilio Blum, no qual affirmaram ter eu estado presente á conferencia, cumpre-me declarar que faltaram á verdade.

Quanto á supposição calumniosa que os signatarios do telegramma gratuitamente me fazem, julgando-me capaz de firmar telegrammas falsos, para provar de um modo formal que ainda faltaram á verdade, ponho á disposição da representação de Santa Catharina a correspondencia telegraphica que mantive com os revoltosos desde o dia 24 de Novembro até o dia 29 do corrente.

Idem, portanto, dirigir-se os senhores representantes ao telegrapho nacional e ao cabo submarino, com a condição de ss. eexs. me permitirem o direito de reciprocidade.

Em relação ao sr. dr. Alexandre Stockler, direi apenas que faria melhor se cuidasse em defender o sr. Cesario Alvim, ou os PRINCIPIOS de que tanto falla, mas contra os quaes sempre vota

Quanto ao sr. Emilio Blum que explique ao publico a questão relativa ao contraban-

do de fazendas passado pela Laguna, cujo relatorio encontrará na secretaria do ministério da fazenda.

Agradecendo a publicação destas linhas, subscrevo-me amigo — LUIZ NUNES PIRES. — Rua do Rezende, n. 63 »

OSCAR ROZAS

Desembargador Quintino de Miranda

No dia 25 de Dezembro ultimo, ás 3 horas da madrugada, falleceu em sua residencia, á rua das Barreiras, no bairro da Boa-Vista da cidade do Recife, victima de um insulto apopleptico, o venerando magistrado sr. conselheiro Quintino José de Miranda.

Natural de Pernambuco, tendo nascido aos 27 de Outubro de 1838, formára-se em direito, na academia de Olinda, em 22 de Novembro de 1852.

Juiz municipal e de orphãos e delegado de policia na ex-provincia de Alagoas, juiz de direito da comarca de Caçapava, em S. Pedro do Rio Grande do Sul, chefe de policia da antiga provincia do Espirito Santo, sendo-lhe, em 1864, designada a comarca de Olinda para nella ter exercicio; logo depois nomeado vice-presidente e chefe de policia interino de Pernambuco, removido para a vara civil da capital, elevado, por decreto de 24 de Julho de 1878, a membro do Tribunal da relação do districto, onde exercia a judicatura, e agraciado com os titulos de conselheiro e presidente do mesmo Tribunal, honrosa função, que exerceu até ultimamente com muito criterio, bastante illustração e inexcusavel honradez, o sr. desembargador Quintino de Miranda, em todos esses importantes cargos deu sempre mostras de sentimentos nobilissimos e de ser possuidor de uma intelligencia robustissima.

Era s. ex. muito estimado por todos os que o conheciam, em sua terra natal como fóra d'ali, especialmente no Rio Grande do Sul, onde o illustre magistrado teve amigos e admiradores innumeros, sendo ainda hoje lembrado seu nome no visinho Estado como o de juiz modelo e de um cavalheiro da mais apurada educação.

A sua infeliz viuva, a seus filhos e a todos os seus parentes e amigos nossas condolencias.

SECÇÃO LIVRE

Ao Sr. Jeremias do Valle

Como secretario da S. M. União Antistitica, venho pela segunda e ultima vez a imprensa, em nome das meus socios, fazer ver ao publico que não ligamos importancia a quem tão rudemente nos tem atacado.

Si o Sr. Jeremias quer discutir pela imprensa, achamos melhor que primeiramente vá aprender a ler e escrever; só assim tomaremos a serio o que disser.

Si julga-se insultado é porque quer. É certo o adagio: «quem diz o que quer, ouve o que não quer» e é o que tem acontecido.

Quanto aos 600\$000 rs. não pôde a sociedade restituir-lh'os por ter deixado de ganhar a mesma ou maior quantia, si não

tivesse o Sr. Jeremias procedido tão irregularmente.

Aproveitamos a occasião para fazer ver ao publico, que não tendo o Sr. Jeremias pedido a sua demissão, a sociedade reunio se e demittio-o, não só de director como de seu socio.

Entendemos que o Sr. Jeremias nunca mais poderá fazer parte desta sociedade, visto querer lançar-nos ao ridiculo, no que está eaganado.

Pôde o Sr. Jeremias dizer de nós o que quizer, pois o publico não deixará de nos dar razão.

Sabemos perfeitamente que o Sr. Jeremias não vive de politica, como disse no seu artigo de hontem, nem tão pouco afirmámos tal cousa, porque conhecemos perfeitamente a sua intelligencia.

Si a sociedade deve ao Sr. Jeremias alguma quantia, pôde mandar o recibo que será pago e satisfeito.

Desterro, 12 de Janeiro de 1892.

FRANCISCO GERMANO DE MIRANDA

Faz 19 annos hoje o nosso amigo Adolpho Baumgarten, empregado da casa Viuva Ebel & Filho.

Parabens. Desterro, 13 de Janeiro de 1892.

O «Lomba» requisitado

A resposta unica a dar-se ao que escreveu a REPUBLICA de hontem sob a epigrapha acima, é reproduzir-se o telegramma do sr. ministro da marinha ao sr. capitão do porto e que é este: — «Satisfaga requisição governo provisoria», e mandar que a visionaria folha o leia tres vezes, como se faz ás praças dos corpos militares para bem comprehenderem alguma ordem do dia que se lhes queira gravar na mente, para não andarem a vacillar e a tergiversar, como a REPUBLICA nestes ultimos tempos.

Leia, releia e torne a lêr o telegramma e deixe-se a REPUBLICA de invenções banaes, que só pôdem prejudicial-a.

Gentilezas Alma minha, Gentil, que te parliste Lá das plagas franciscanas descontente, Repousa n'esta terra eternamente E não fiques, pela fuga, sempre triste, Si lá, no novo emprego a que subiste, Pensavas que a intriga se consente, Não te esqueças, poltriqueno ardente, Que ali há bons corubas, como viste. E si vires que pôde merecer-te Esse exemplo que gravado te ficou Com risco, na corrida, de perder-te, Roga a Deus, que teu senso te encurtou, Que tão cedo não mais te leve a ver-te Qual o susto que a teus olhos te levou. L.

A GAZETA reapareceu para acolytar a ex-REPUBLICA na campanha da intriga contra o povo catharinense.

Os que converteram o governo do Estado em cova de Caco, fazendo commercio illicito dos negocios publicos, não querem resignar-se á perda do seu thesouro, que era toda a sua fortuna — o poder. Dahi esse spectaculo repugnante que estão offerecendo ao publico.

O povo catharinense, expulsando os mercadores do templo, rehabilitou-se perante o

mundo. Deu alta prova de seus brios, de sua authonomia e energia de caracter.

Os que procuram abatel-o, amesquinhar e deturpar o seu acto soberano, são emperrados inimigos do povo.

A honra e a gloria do nosso Estado, o seu bem estar, estão ácima dos interesses inconferíveis de um grupo condemnado pela avidez e falta de escrupulos, de que deu sempre provas.

Um individuo não vale um Povo que, rompendo os laços com que o tinham manietado, ergueu-se para reconquistar os seus direitos e authonomia.

Curvem-se á vontade popular, e ás urnas levemos o pleito.

E' este o caminho a seguir. Populus.

Peitoral de Cambará

CURAS DE TUBERCULOSE Os topicos que abaixo transcrevamos, extrahidos de attestados de pessoas conhecidas, devidamente authenticados e impressos nos folhetos que acompanham cada frasco do Peitoral de Cambará, previam, de uma forma evidente, que este grande medicamento do Sr. Souza Soares tem realisado curas de tuberculose ou tísica pulmonar, enfermidade até hoje reconhecida incuravel.

«... Sem jámais conseguir que os remedios receitados por habéis medicos trouxessem allivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvaros de S. Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora o fiz, que hoje acho-me completamente curado de uma enfermidade que, de dia a dia, me arrastava ao tumulo...»

MANOEL CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE. (Pilar das Alagoas)

«... Desde que principiei a usar esse benéfico medicamento, experimentei melhoras sensiveis; os escarros sanguineos desapareceram e a dolorosa tose que não me deixava um sró momento de allivio, principalmente á noite, foi cedendo gradualmente, de forma que hoje após ter tomado cerca de 35 frascos do alludido peitoral, vejo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a doz annos da não interrompido tratamento...»

VASCO JOSÉ PEREIRA DE AVILA. (Santa Victoria do do Palmar.)

«... Tenho empregado com resultados maravilhosos o Peitoral Cambará em diversas affecções das vias respiratorias, sobressahindo um caso de tuberculose incipiente, que foi radicalmente curado: com este preparado; em D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahie, á rua S. Miguel n. 46.

Dr. ALFREDO MENDES RIBEIRO, capitão medico do exercito.»

«... Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu som fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar, e findos estes, já dormia bem, cessando de todos os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até o anno de 1888, e graças a Deus, acho-me completamente curado...»

JOÃO JOSÉ ZEBENDO, Estação do Bom Jardim, estrada de ferro de Cantagalo!

«... Por espaço de quasi dois meussu i jetei minha filha ao tratamento de illustres facultativos; mas a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. José Alvaros de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora aceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram acenuando, tendo demittido a tosse e outros phenomenos que acompanharam essa terrivel enfermidade. Minha filha tomou 18 frascos do Peitoral de Cambará, e hoje pôde-se considerar completamente restabelecida...»

JOÃO ANTONIO PEREIRA SANTIAGO, socio de respeitavel firma Santiago & Irmão do Rio de Janeiro.

«... Sendo forçado a interromper os meus estudos e voltar ao seio de minha familia nesta capital, onde fui por ordem de commando das armas mandado inspecionar de saúde, sendo julgado incapaz par. todo o serviço do exercito, por soffrer de tuberculose pulmonar, Vendo que nada conseguia com os medicos, recorri ao seu Peitoral de Cambará, e com alguns frascos deste precioso remedio fiquei completamente restabelecido de tão perigosa enfermidade, causando pasmo ás pessoas de minha amizade me julgaram incapaz para lutar com a vida...»

RAUL CEZAR FERRRIRA DA CRUZ, ex-cadete do exercito, no Pará.

«... Consultei diversos clinicos desta cidade e disseram que eu estava com principio de uma tuberculose. Farto já de tomar diversos medicamentos sem profeito algum, lembrei-me do seu Peitoral de Cambará, e fazendo uso de 6 vidros, creio achar-me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse, nem febre, etc...»

FRANCISCO JOSÉ BARCELLOS, l. empregado na Pharmacia Delgado, no Rio de Janeiro.

... Medicos de Sant'Anna do Livramento, quem consultei, declararam ser caso perdido o inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que meu filho se curou...

VICENTE SMOES FILHO, Fazendeiro em Saranday, Rio Grande do Sul.

É agente e depositario do Peitoral de Cambará, neste Estado, o pharmaceutico Elyseu Guilherme da Silva.

Nem mais uma palavra!

Certifico que soffrendo d'um, tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permittir repousar um só instante, foram inefficazes todos os medicamentos de que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos disctintos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado—*Xarope de Anfibio, Tolú e Guaco* (Peitoral Catharinense)—com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 3 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua linc-commodo, faço esta declaração, pois estou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—Conego Joaquim Eloy de Medeiros.

Tudo pela verdade

Barra do Aririú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignado attesto que uma minha filha por nome Bazilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o *Peitoral Catharinense*, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos convier, abem da humanidade soffredora.

De V. S. att. cr. e vnr.—Antonio Firmino de Souza.

Reconheço a firma.—Antonio José Lamim.

EDITAES

Correio

CONCURSO DE PRATICANTE

O cidadão administrador dos correios do Estado manda fazer publico que acha-se aberta a inscripção, no prazo de 30 dias, a começar d'esta data, para o concurso do provimento de uma vaga de praticante d'esta repartição.

O concurso versará sobre as linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenhos e desenho quanto ao Brasil, e arithmetica até a theoria das propoções, inclusive; sendo motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

Os candidatos deverão ter mais de 18 e menos de 25 annos de idade; gozar boa saúde, estar vaccinado se ter bem procedimento.

Administração dos correios do Estado de Santa Catharina, 12 de Janeiro de 1892.—O official, Alvaro Costa.

Instrução Publica

De ordem do cidadão Director Geral da Instrução Publica, faço constar a quem possa interessar que, durante todo o corrente mez de Janeiro, estará aberta a matricula do Instituto Literario e Normal. Os paes ou curadores dos candidatos á matricula deverão instruir seus requerimentos com os documentos exigidos pelo Regulamento de 9 de Agosto de 1876.

Secretaria da Instrução Publica, 2 de Janeiro de 1892.—SYLVIO P. DE F. NORONHA, professor addido á Directoria.

Alfandega do Desterro

Pela inspectoría desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, em virtude de ordem telegraphica expedida pelo ministerio da fazenda, transmittida pela Thesouraria Geral, por portaria n. 1 de 2 do corrente que foram promulgadas leis de orçamento para o corrente exercicio, com execução de 1 do corrente, que a cobrança dos direitos será feita como até agora, excepto quanto aos direitos de consumo, que serão arrecadados em papel, sendo o imposto de ouro substituido pelo seguinte:

50% adicionais sobre direitos de importação para consumo, menos quanto ao bacalhau e outros peixes seccos, carne de xarque, feijão, milho, vinagre commum ou de cosinha.

60% tambem additionaes sobre vinhos, cerveja, bebidas alcoholicas, licores, algodão, lã, linho, seda e artefactos destas materias.

10% additionaes sobre expediente de generos livres de direito de consumo, capatasias, armazenagem, imposto de pharões e docas.

Se declara tambem que a execução da lei de 25 de Abril do anno findo, sobre facturas consulares, foi adiada, por decreto de 30 de Dezembro ultimo, para 1 de Maio proximo futuro.

Alfandega do Desterro, 7 de Janeiro de 1892.—O inspector interino, JULIO AUGUSTO S. DE SOUZA.

Alfandega do Desterro

Pela inspectoría d'esta alfandega se faz publico para conhecimento dos interessados, em virtude de ordenado pela thesouraria de fazenda em portaria n. 3 de 4 do corrente, que á contar do dia 1º fica suspensa a cobrança do imposto de consumo creado pela assembléa legislativa d'esta ex provincia, cujo imposto era arrecadado por esta repartição.

Alfandega do Desterro, 7 de Janeiro de 1892.—O inspector interino, JULIO AUGUSTO S. DE SOUZA.

Aviso

De ordem do cidadão capitão do porto faço sciente a todos os proprietarios de embarcações que se empregam no trafego do porto deste Estado que, até o dia 30 do corrente, devem vir a esta repartição tirar suas licenças correspondentes ao corrente anno, de conformidade com o regulamento.

Outrosim todos os proprietarios e patrões de canoas que diariamente traficam neste porto devem trazer consigo todos os documentos relativos ao mesmo trafego, affim de apresental-os quando lhes forem exigidos, conforme determina o citado regulamento.

Secretaria da Capitania do Porto de Santa Catharina, 9 de Janeiro de 1892.—Divaldo Augusto Gomes, secretario

DECLARAÇÕES

COLLEGIO ALLIANCA

As aulas d'este collegio reabriram se n'esta data.

Desterro 7—1—92.—F. WERNER S. PELLICO.

DEVOÇÃO

DE

S. SEBASTIÃO

A commissão encarregada dos festejos de S. Sebastião faz publico que foi resolvido festejar-se o Glorioso Martyr com a celebração dos seguintes actos: Sete noites de novenas em sua capella á Praia de Fôra, devendo principiar hoje, 13, ás 7 horas da noite, até o dia 19 do corrente em que depois da novena será a Gloriosa Imagem trasladada em procissão para a igreja Matriz.

No dia seguinte, ás 10 horas da manhã será celebrada uma missa solemne, effectuando-se, ás 4 1/2 horas da tarde, a procissão de volta da referida Imagem para sua capella percorrendo as ruas do costume.

A entrada haverá sermão pelo Revm. Padre Manoel de Miranda Cruz.

Para esses actos de nossa santa religião, pede-se o comparecimento de todos os fieis devotos.

Desterro, 13 de Janeiro de 1892.—Pela commissão, J. M. Duarte.

LIGA OPERARIA ELEIÇÃO

O Sr. Presidente determinou o dia 24 do corrente para ter logar nos salões do theatro Santa Izabel, ás 11 horas da manhã, a eleição para nova directoria, o que participo a todos os Srs. socios para comparecerem no referido dia e hora na localidade indicada.

Convido tambem, de ordem do Sr. Presidente, a todos os membros da directoria para uma sessão no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, na officina do Soeiro, para tratar-se da exclusão dos socios que estiverem comprehendidos no artigo 23 dos nossos estatutos.

Previno tambem a todos os socios que estão atrazados em suas mensalidades, para tratarem de saldal-as, ate o dia 16 do corrente; dirigindo se para esse fim ao procurador o Sr. Nicolao Catizano.

Desterro, 8 de Janeiro de 92.—O 2º secretario, Soeiro.

AO COMMERCIO

Antonio de Castro Gandra communica ao Commercio que, n'esta data, deu sociedade a seu filho Jovita de Castro Gandra em seu negocio de seccos, molhados e madeiras á Rua do Commercio n. 32, que girará sob a razão social de

GANDRA & FILHO.

E pera, pois, de todos os seus freguezes e amigos a continuação de suas ordens.

Desterro, 1 de Janeiro de 1892.—ANTONIO DE CASTRO GANDRA.

A quem interessar

O abaixo assignado declara que nada deve á pessoa alguma, nesta praça ou fóra; si, porém, por qualquer circumstancia, houver algum que se julgue seu credor, poderá apresentar a conta, que será satisfeita.

Capoeiras, 4 de Janeiro de 1892.

ANTONIO CAMILLO DA SILVA.

The Western & Brazilian Telegraph Company, Limited

Avisa-se ás pessoas que quiserem continuar com o mesmo endereço telegraphico a virem renovar o registro, como já se annunciou. Pelo endereço se cobra a quantia de 10,000 anualmente.

CLUB MATTO-GROSSENSE

De ordem da directoria previne-se aos Srs. socios que a partida familiar correspondente ao mez de Dezembro ultimo, terá lugar sabbado 16 do corrente.

Desterro, 9 de Janeiro de 1892.—O secretario, Luz,

Declaração

Os abaixo assignados fazem sciente ao Commercio d'esta Capital e de fóra d'ella, que, de commum accordo, dissolverão a sociedade que tinham n'esta praça e que girava sob a razão de Moura & Irmão, por se ter retirado o socio João Nicolau de Moura, embolgado de seu capital e lucros, ficando o mesmo exonerado desde a presente data de qualquer responsabilidade futura que haja com relação a ex sociedade; ficando todo o activo e passivo do negocio a cargo do socio Caetano Nicolau de Moura.

Desterro, 31 de Dezembro de 1891.—CAETANO NICOLAU DE MOURA.—JOÃO NICOLAU DE MOURA.

Declaração

Caetano Nicolau de Moura faz sciente ao Commercio d'esta praça e de fóra d'ella, que, n'esta data, deu interesse a seu irmão Julio Nicolau de Moura em sua casa de negocio sita á rua do Commercio, cujo negocio girará sob a firma de Moura & Irmão, ficando o mesmo interessado autorizado a assignar qualquer documento relativo ao mesmo negocio.

Desterro, 1 de Janeiro de 1892.—CAETANO NICOLAU DE MOURA.

ANNUNCIOS

BATATAS E CEBOLAS FRANCEZAS

de superior qualidade, chegadas pelo vapor *Itatiaia*, vende-se á RUA DO COMMERCIO, 68

ALFAIATE

Precisa-se de um bom official de alfaiate, que saiba talhar e cozer; na loja de roupa feita de Emilia Busch.

RODOLPHO CANDIDO DA NATIVIDADE

D. Goumar Esteves da Natividade, Joaquim Domingos da Natividade, vinva, pae do mallogrado Rodolpho Candido da Natividade, convidam todos os seus parentes e amigos para a missa do 7º dia, que mandam celebrar na igreja de S. Francisco, hoje, 13 do corrente, ás 7 horas da manhã. Por este acto de religião e caridade, antecipam os seus agradecimentos.

ALBINA DA CUNHA TELLES

Christovão N. Pires, D. Maria de Paula Braga convidão as pessoas de sua amizade e as de sua presada e estimada comadre e amiga Albina da Cunha Telles, fallecida a 6 do corrente, nesta capital, para ouvirem a missa que, por alma da mesma finada, mandão celebrar na igreja Matriz, ás 7 horas da manhã, quarta feira, 13 do corrente, antecipando desde já seus cordiaes agradecimentos.

D. FAUSTA VILELLA CALDEIRA

Urbano Vilella Caldeira, sua mulher d. Celiina Faria Caldeira, tendo recebido a infausta noticia do passamento de sua presada e nunca esquecida mãe e sogra d. Fausta Vilella Caldeira, em Uruguayana, onde residia, vem convidar a seus parentes e aos seus amigos a assistirem a uma missa no 7º dia de seu passamento, quarta-feira 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz desta cidade. Antecipam seu agradecimento pelo acto de caridade e religião.

TELEGRAMMA

NUNO GAMA,

com armazem de generos alimenticios á Praça 15 de Novembro, acaba de receber superior chá verde, ditto preto, goiabada cascão, chocolate, massas de tomates, doces em calda, azeitonas, massas para sopa, alpiste, petits pois, farinha de aveia, vinho moscatel, azeite refinado e outros artigos de qualidade garantida.

Continúa a vender ferragens, louça e objectos de armarinho, tudo por preço sem competencia.

A' DINHEIRO

Aluga-se

a casa n. 1, na Praça General Osorio. Trata-se á rua Tiradentes n. 14.

Bôas Festas



A CASA DO COELHO

Sauda os seus amáveis freguezes e gentis freguezas, almejando-lhes um anno prospero e feliz, para d'esta fórma tambem partilhar d'essa felicidade o manso COELHO, cujo retrato vos apresenta. Seja bem vindo o novo anno, e com elle a verdadeira paz e alegria do lar pomestico d'esta seductora Ondina.

AO SAPATINHO ELEGANTE

Rua do Commercio, n. 12

DEPOZITO DE CALÇADOS BREVEMENTE ABERTURA

VARIADO SORTIMENTO DE CALÇADOS FINOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Julião Martins Barbosa & C.

CASA FILIAL DO RIO DE JANEIRO
RUA DO CARMO N. 42-C

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vícios do sangue: Escrofulas, Eczema, Psoríase, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO

Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômmas, Exostose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.
In Paris, Rua J. FERRÉ, Ph. 102, rue Richelieu, 2. de BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Ph.^{ias}.

PREDIO

Vende-se a casa terrea, sita á rua José Veiga n.107. Para tratar com Francisco Raphael da Cunha, á rua do Menino Deus n. 20.

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Aprovada pela ACADEMIA DE MEDICINA

PREMIO DO INSTITUTO AD. CORVISART, 1856

Medalhas nas Exposições Internacionais de
PARIS-LYON-VIENNA-PHILADELPHIA-PARIS
1867 1872 1873 1876 1878

Empregada com o maior êxito contra

DISPEPSIAS
GASTRITES — GASTRALGIAS
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS
FALTA D'APPETITE
E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR. de Pepsina BOUDAULT
VINHO. de Pepsina BOUDAULT
POS. de Pepsina BOUDAULT

Paris, Ph.^{ie} COLLAS, 8, rue Dauphine.
Com todas principais pharmacies.

TERRAS

No lugar denominado Armação da Piedade: 130 braças de frente e quinhentas de fundos Quem pretender comprar, dirija-se á Rua Tiradentes n. 24.

GARGANTA

VOZ e BOCCA

PASTILHAS DE DETHAN

Recomendadas contra as Doenças da Garganta, Extinções da Voz, Inflamações da Bocca, Effeitos perniciosos do Mercurio, Irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. PREGADORES, PROFESSORES, e CANTORES para lhes facilitar a emissão da voz.

Exigir em o rotulo a firma Adh. DETHAN, Ph.^{ie} em PARIS.

100:000\$000

LOTÉRIAS

DO
ESTADO DE SANTA CATHARINA
EXTRACÇÕES SEMANAES AS TERÇAS-FEIRAS

A 9ª série da 2ª loteria será extrahida
TERÇA-FEIRA, 19 DE JANEIRO
ao meio-dia

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis; no caso contrario **Pagar-se-ha o dobro**

Recommenda-se toda attenção para o magnifico plano d'esta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma offerece.

Esta loteria distribue premios no valor de 240:000\$000. Além da sorte grande, que é de 100:000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc. etc. Premeia as dezenas e as approximações dos dois premios maiores, as duas letras finaes e as terminações do 1.º e 2.º premios. Com a diminuta quantia de 4\$ póde-se obter 10:000\$ integaes; com 3\$200, 8:000\$; com 2\$400, 6:000\$; com 1\$600, 4:000\$; com 800 rs., 2:000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25 %, devido á maneira por que está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalização das auctoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são isentos de despesas do correio, se fôrem superiores a 50\$.

O pagamento dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul.

4 RUA DA REPUBLICA 4

Ao Chapéu Catharinense

Muita attenção!

Muita attenção!

ADMIRAVEL! ADMIRAVEL!

O esplendido sortimento de chapéus recebido pelo ultimo vapor!

É PRECISO FICAR BEM CLARO QUE O

CHAPÉU CATHARINENSE

É A UNICA CASA ESPECIAL DE CHAPÉUS EM TODO O ESTADO

Chapéus de todas as qualidades para homens! Chapéus do mais apurado gosto, para meninos, Chapéus de palmeira parameninas (rico sortimento).

Chapéus a jockey para crianças!

Chapéus ingtezes para homens, cartolas modernissimas, bonets, etc., etc., orros de seda, qualidade superior! Grande sortimento de chapéus de palha.

Os proprietarios da Casa Especial de Chapéus convidam aos seus amáveis freguezes para virem examinar o grande sortimento de chapéus, que estão sendo vendidos por preços excepcionaes.

E' preciso não esquecer que é esta a unica Casa Especial de Chapéus, e que não póde temer competencia!

NÃO COMPREM!

NÃO COMPREM!

CHAPÉOS SEM VISITAR A CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

AO CHAPÉU CATHARINENSE

3

RUA DE JOÃO PINTO

3

Abreu & Trompowsky